

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, I (Meridional) — O presidente da República assinou o decreto que autoriza a Companhia Forças e Luz do Paraná S.A. a ampliar suas instalações na cidade de Curitiba; autorizando a Companhia Luz e Fúria Santa Cruz a aumentar sua capacidade de geração de 100 para 150 mil quilowatts; e o decreto de nº 297, que autoriza a Companhia Petróleo São Paulo e, nomeando, oficialmente administradora, classe II, do Ministério da Aeronáutica, Vandick Batista de Araújo, Distrito Federal; do Ministro das Relações Exteriores, General Henrique Bruno de Queiroz, Distrito Federal; do Ministro da Fazenda, Alzira Estrela Monteiro; Bernardo e Matos Britto Sanches, Juraci Gengibre da Silva, Antônio Fernandes Machado Filho, Distrito Federal; Maria Helena dos Santos Góes, Especialista em Contabilidade, Ceará; e Matos Grossos, Rubem Francisco Sá Silveira e Souza e Maria Lúcia de Souza; Palma; Autêna Lúcia da Silva, Santa Catarina; Luiz Pedroso, Rio Grande do Sul; e Álvaro Paulino Junior, São Paulo; do Ministro da Justiça e Negócios Internos, Alcides Ribeiro Campos; Distrito Federal; do Ministro da Marinha, Felício Vitorino Teixeira Brant; Maria Beatriz Suckow de Oliveira e Luís Assunção, Dist.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O menino Carlos Alberto, filho do sr. Antônio Camelo de Melo Filho, chefe de seção da Divisão de IMPRENSA OFICIAL, e sua esposa, sra. Clávia Braga de Melo.

Pelo evento, os pais do aniversariante ofereceram aos seus amigos, uma mesa de frutos e doces.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Ana Costa Gonçalim, esposa do sr. Joaquim Calixto Gonçalim, funcionário da Direção de IMPRENSA OFICIAL.

O Oficial Ferreira da Silva, sargento da Polícia Militar do Estado.

A artista Cleira Maria Cabeira Oliveira, aluna da Academia de Cinema, fez seu primeiro Ensaio Ilha do sr. Cleomar de Oliveira, escultor, e de sua esposa, sra. Maria da Glória Gaby de Oliveira, residente nesta cidade.

A sra. Antônia Fonseca de Lima, esposa do sr. Eliel Furtado de Lima, comerciante.

O sr. José Espíndola Barreto, funcionário do Banco do Brasil, nesta cidade.

A sra. Eunice Burque Pinto, esposa do sr. Euválio Simões Pires, artista, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

KELIO LUIZ — Nasceu, no dia 26 de janeiro, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Matheus", o menino Kelio Luiz, filho de Antônio de Arruda Brayer, diretor da Divisão Administrativa da Secretaria da Assembleia Legislativa, desde Estado, e da sra. Francisca Renata de Renato Brayer, elementos de destaque da nossa sociedade.

Pelo motivo, os pais de recém-nascido fizeram recebendo o número de felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

BATIZADOS:

Será levado, amanhã, à pia batismal, na Igreja do Rosário, nesta capital, o menino Norberto, filho do sr. José Renato Faria, funcionário do Departamento de Publicidade, e de sua esposa, sra. Maria das Neves Maia Venâncio. Sertão de palmeiros, o sr. José de Melo Coutinho, Chefe de Seção do Departamento de Serviço Público, e de sua esposa, sra. Maria Lucia Pimentel Coutinho.

NOIVADOS:

Contraram casamento no dia 26 de janeiro, p. festejada a sra. Vanida Mendonça de Melo, filha do sr. Feliciano Marques da Silva, comerciante neste edifício, e de sua esposa, sra. Jovina Marques de Melo, e o sr. Benjamim Constant.

Todos os associados, boa conduta, e moral comprovada, não podendo tomar parte nos trabalhos pesados suspeitas.

CASAMENTOS:

Realizou-se ante-ontem na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, nesta cidade, o casamento matrinal da sra. Cleomara Prazeres Gaby, filha do sr. Cleomar de Oliveira, Gaby, e de sua esposa, sra. Maria da Glória Gaby Oliveira, com o sr. José Francisco Leon, artista, aguado presidente.

Serviram de testemunhas para a noiva, o sr. Antônio Fernandes e sua esposa, sra. Oraide Fernandes, e o sr. Cleomar de Oliveira, Gaby, e de sua esposa, sra. Maria da Glória Gaby de Oliveira.

Os recém-casados viajaram a seguir para a vila de Belém, no Estado, onde fixarão residência.

VIAJES:

Procedente da Metrópole do País, chegou hoje a esta Capital, em avião da Cruzeiro do Sul, o sr. José Alves Barreto, que é professor de Biologia no Instituto do Aquecimento do Rio S. S., que se encontrava no Recife, viujo-se estando esta cidade com os amigos de sua família, colegas e amigos.

FALECIMENTOS:

Faleceu no dia 30 de mês passado, a menina Maria de Fátima, filha do sr. José Soárez de Pinho, e de sua esposa, sra. Irineu Pinho.

116

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora para lecionar a de meninos de 2 a 3 anos primário na Escola de Meninos, das 14 horas às 17 horas às 17. Fornecer-se referência e para-se o transporte. A tratar à Av. Liberdade, 446. Telefone: 1513.

CARAVANA DA FRATERNIDADE (Centro de Pesquisas Psíquicas)

Convidamos as pessoas que se interessam pelo assunto a comparecer para os trabalhos que se realizam todas as terças e sextas-feiras, em sede provisória, à rua Benjamin Constant, 184, no Jardim Botânico.

Todos os associados, boa conduta, e moral comprovada, não podendo tomar parte nos trabalhos pesados suspeitas.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO PIO X

A Diretoria do COLEGIO PIO X comunica aos interessados os seguintes avisos:

I — Continuam abertas as matrículas para os cursos "Geral" e "Admission".

II — Os ilumos promovidos para a 3.ª série, se ainda não se matricularam, poderão fazê-lo com brevidade, em vista das poucas vagas existentes.

III — A inscrição para os exames de Segunda Época, será feita no período de 1 a 15 de fevereiro.

Os referidos exames terão lugar nos dias 18, 19 e 20 de mesmo mês.

IV — As "transféricencias" estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 5 de fevereiro.

V — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, brim, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VI — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, brim, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VIII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

A alfaiataria do Norte e a Grisa, confeccionam o fardamento.

VII — Reiterando a recomendação já divulgada, torna-se obrigatório, a partir do corrente ano, o uso de "uniforme de escola" — Camisa, blusa, calça, e cós.

Rejane e o Cinema

(Conclusão da 4.ª pag.)

rgido de uma peça que ela representaria há pouco no seu teatro, esse filme veio, gráças à emocionante interpretação que ela deu à personagem principal, tamanho sucesso que permaneceu — coisa ainda nunca vista — duas semanas em seguida no programa do maior palácio cinematográfico de Paris. Apesar disto, Rejane continuava a não apreciar o cinema e a desprezá-lo. E' que ela não era da mesma geração que ele, acostumado muito justamente Jacques Porel que aprecia: "Quando tentei fazer com que minha mãe compreendesse a minha adoração por Charlie Chaplin, ela relutou. Tão verdadeiro é o fato que há coisas que nunca sonhos suficientemente jovens para compreender, para amar. Temos sempre um atraso em relação a alguém ou a alguma coisa". E, entretanto, como o homem de "Uma vida de cachorro", d.º "Circo", das "Lures da Cidade", merecia ser admirado, mais ainda, estima-se pelo mulher de "Germinal Lacerteux", de "Maison de Poupe", de "La Course du Flambeau".

Sarah Bernhardt, ela também, não gostava do cinema e a primeira vez que se viu na telé — foi num filme tirado de "Tosca" — ficou tão profundamente decepcionada que teve um desmaio. O que não a impediu, vinte anos mais tarde, quando Jacques Feyder lhe projejado para ela "Atlântide", onde o seu afilhado Jean Angelo tinha o principal papel masculino, de ficar tão vivamente interessada que chegou a confiar ao diretor de cena: "Que pena não terem inventado o cinema mais cedo! Que carreira eu poderia fazer: 'Havia esquecido os seus triunfos teatrais e o seu destino; estranho poder de sedução do cinema'!"

Sem dúvida Rejane, muito mais justamente do que Sarah Bernhardt, teria podido sofrer esse poder de sedução se se tivesse visto em "Míaria", a filha à Póurie" que foi o seu terceiro e último aparecimento nas telas (1926).

Doente, esgotada pela longa série de representações de "La Vierge Folle" de Henry Bataille, que ela soube de minar de novo no teatro que dirigia, chegava à Camargue, satisfeita por uma exaltação febril e animada, por uma boa vontade de estrelante: "Dê as ordens que você quiser, dize a Mercanton, seu diretor de cena. Será que isso vai?" Surpreendida com o retalhamento das cenas, muito diferente do encadeamento sucessivo que elas têm no teatro, procurava compreender. E desde logo, desde a primeira palavra, havia compreendido dessa vez descoveria o cinema. No dia 18 de junho, voltava a Paris, tendo terminado o seu papel. No dia 14 morreu. Mas, ficaram dela imagens inesquecíveis. A doença que a minava, enquanto ela se movia diante da objetiva, davam-lhe uma nova espiritualidade. Seu corpo, ela arrastava-o rumo a um farrapo, e o esforço sobrehumano que tinha sido obrigada a fazer para triunfar desse estreípicio criava uma emoção de um gênero muito particular do qual as suas mais belas interpretações não tinham talvez oferecido exemplo: verdadeira vitória do espírito sobre a matéria que basta para justificar Mercanton ter dito: "Perdendo Rejane, o cinema francês teve a maior perda que podia ter".

Rejane tinha morrido quando o filme foi apresentado. Ela não chegou, pois, a ver. E é lamentável, pois além das suas imagens, muito mais seguramente do que Sarah Bernhardt, ela teria podido ver abrindo para si uma nova carreira cheia de promessas: o cinema exige muita sincerdade e ela era a sinceridade feita mulher. (SFT)

O aniversário do Governador, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Anexo 10 — Desejamos ardentemente que o governador para maiores serviços de nossa terra. Sandáneas — *Amélia Teot* e família.

Anexo 10 — Apresentamos a V. Ex. o nosso reconhecimento pela passagem do seu natalício, desejando longa existência, tão útil à vida do nosso Estado. Atenções sandáneas — *José César* e família.

Anexo 10 — Abraços de parabéns pela data do seu aniversário, desejando prosperidades em seu segundo governo para felicidade de nossa terra. Moisés — *Paulo Góes*.

São João do Cariri, 10 — Muitas sinceras felicitações pelas passagens do seu aniversário — *Deputado Teresiano Britto*.

Tubá, 10 — Peço transcurso de mais um aniversário de V. Excia. Iehno e satisfação de enviar-lhe sinceras cumprimentos e famoso voto de sua constante dedicação política e administrativa. Sandáneas — *Luis Paulino* — Prefeito.

Alagoa Grande, 11 — Parabenizando-a, deixa-lhe, de todo o seu aniversário, desejando-lhe longa reprodução por muitos anos, para felicidades da nossa Paraíba e sandáneas do Brasil — *Rosário Freireto*.

Anexo 10 — Tenho a honra e satisfação de apresentar-lhe felicitações pelo vosso aniversário, fazendo votos de felicidades pessoal e do tecundo presidente — *Rogério Martins* — Presidente.

Alagoa Nova, 10 — Parabéns pela passagem do aniversário natalício de V. Excia. Abramo — *Antônio José*.

Cajazeiras, 10 — Querida V. Excia, aceitar sinceros votos de felicidades pela passagem do seu natalício, com as melhores bendções de Deus — *Pedro Luiz* — Presidente.

Cabello, 10 — Tenho a grande satisfação de felicitar ao suíte parabéns, pelo motivo da passagem de seu natalício. Sandáneas sandáneas — *Pedro Alves* — Presidente da Cooperativa de Consumo dos Estivadores de Cabello.

Patos, 14 — Embora tardivamente receba V. Excia, as mais efusivas felicitações, pe-

la passagem do aniversário de V. Excia. Respeitosamente — *Tomás Nobre*.

Patos, 10 — Peço motivo do transcurso, hoje, do natalício de V. Excia, aproveitando o seu ensejo de apresentar as mesmas, mais caras e sinceras felicitações. Sandáneas — *Genes Nemes, José Lopes da Silveira, Francisco Faria, Francisco Solla da Nobreza, Félix Araújo, da Silva, Almir Batista, Antônio José, Tomás Nobre, José Lucena, Wilson Ferreira Lemos, José Eudocio Leite, José Pereira da Costa, Dalmia Machado, Valdemar Pontes, Geraldo da Cunha, José Soárez, José Boa Vista de Trindade, e outros* — *gratidões* — *Residência do D. E. R. de Patos*.

Patos, 10 — Aceito o eminente e amável encontro votos de felicidades, pelo trânsito da sua data de seu natalício — *Antônio Bento Faria* — *familia*.

Alagoa Grande, 10 — Envio V. Excia, as minhas inúmeras felicitações pelo trânsito da sua data de seu natalício — *Antônio Fernandes de Melo*.

Patos, 10 — Queria V. Excia, aceitar reiterados votos de felicidades pela passagem do seu natalício — *Atenções sandáneas* — *Benedetti*.

Alagoa Grande, 10 — Envio V. Excia, as minhas inúmeras felicitações pelo trânsito da sua data de seu natalício — *Antônio Bento Faria* — *familia*.

Caicó, 10 — Felicitamos a V. Excia, pelo seu natalício, formulando votos de felicidade pessoal. Sandáneas sandáneas — *Manoel Farias* — Presidente do Diretório do P. P. e *José Joaquim Henriques* — Presidente do P. P. de Caicó.

Estradas, 10 — Envio inúmeras respetivas felicitações pela passagem do aniversário de V. Excia, como também a todos os da data de seu festejo aniversário — *João Cesário da Noronha*.

Rio Tinto, 10 — Apresento a V. Excia, sinceros votos de felicidades pelo motivo da passagem do seu aniversário natalício — *Francisco Gerbasi* — Presidente da Câmara Municipal de Maranguape.

Patos, 10 — Arreia sinceros votos de felicidades pela passagem do seu natalício.

Cabello, 10 — Envio-lhe sinceras parabéns, pela data natalícia de V. Excia. Deseja responder-lhe esta nota de apoio, para felicitações de V. Excia, e para a benéfica Paráiba. — *José Costa*.

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8.ª pag.)

Comissão Interamericana Cruz-Vermelha, daquela missão, acrescenta que o comitê não era necessário.

As perdas das Nações

TOQUIO, 1 (UPI) — O comunicado do 5º Força Aérea, relativa à perda de 60 aviões na transição entre os combates aéreos e o inicio das guerras, é de 16 de janeiro. Cinquenta e cinco aviões, pela artilleria antiaérea, estabelecendo novo recorde de perdas pelo lado norte-americano. Em dezembro, o total havia sido de 35 aviões perdidos. A artilleria antiaérea das Nações Unidas, não só no aspecto quantitativo, quanto em natureza, uma vez que, os aviões vermelhos, não se avançaram sobre o território alvo.

ONTEM, NA CAMARA

(Conclusão da 1.ª pag.) — Os países truste extrairam de suas reservas de ouro e prata para comparecer com a visita do petroleiro.

Na terça, altura, que foram realizadas as negociações entre a Coreia e a Coreia, a imobilização de 100 aviões, que anteontem havia conseguido o governo da Coreia, e a resistência do Brasil, denota a tentativa a ditadura. Aressem que está no iminente a fazer com o petróleo brasileiro, que é o único que pode contribuir para o seu crescimento.

Os aviões da Coreia, que servem de apoio ao desempenho das diversidades verificadas em seu ponto de vista, os quais, em sua maioria, são de origem americana.

Quando, ontem, se tocou na questão de coligação aeronáutica duradoura, tressa, sobre o qual não há qualquer entendimento.

Recados

QUARTEL GENERAL DA 5.ª FORÇA AÉREA, 1 (UPI) — A ESTADA DO

(Conclusão da 2.ª pag.) — rativo para desenvolver a importante tarefa que lhe é reservada: a Colônia Penal de Manaus, em que se consta que os presos, que se encontravam internados, estavam a intensificação de diversas culturas de gêneros alimentícios, que servem ao abastecimento do povoado.

O Entregador da Aeronáutica, o general Henrique da Motta, da Aeronáutica, foi nomeado ministro da Aeronáutica. O Entregador da Aeronáutica, o general Henrique da Motta, da Aeronáutica, foi nomeado ministro da Aeronáutica.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

Assembleia Legislativa, 10 — Peço que conheça a tristeza, essa preta e retinta, de todos os brasileiros, que se sentem ameaçados de morte, e que o Presidente da República, que é o maior responsável, não pode nadar nessa eleição.

A candidatura do jornalista, etc.

Conclusão da 1.ª pag.

Hord daquela agência do exterior norte-americano, Chateaubriand esteve a examinar a questão. O general Hugo Borges, chefe do Comitê de Defesa da Pátria, e o coronel Henrique da Cunha, chefe da inteligência militar, estiveram presentes.

Assim, Chateaubriand é um homem de grande dinamismo e, de sua ação como senador, se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil.

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do Rio Grande disse-nos:

"Assim, Chateaubriand é um homem de grande dinamismo e, de sua ação como senador, se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Conclusão da 1.ª pag.

RIO, 1 (Meridional) — Os anúncios à iniciativa dos parlamentares da bancada da União, para comparecer a candidatura a deputado distrital, assinados por Assis Chateaubriand e a seu lado, pelo senador Henrique da Cunha, não havia conseguido o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

Qualidades de legislador

O senador Antônio da Cunha, representante do Distrito Federal, é um dos mais respeitáveis de sua representação.

Chateaubriand não só não conseguiu o resultado que pretendiam, como o resultado que pretendiam, nem a aprovação das forças representativas da política da Paraíba, nem a participação dos seus conterrâneos, mas os representantes de todos os pontos da pátria, de todos os estados, apoiaram a candidatura de Assis Chateaubriand.

menta terá lugar com a companhia de um homem que tanto sabe agir problemas e questões

entre países e quem mais das soluções é que tanto quererá dar as soluções.

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador, se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

"Assis Chateaubriand é um

homem de grande dinamismo,

e de sua ação como senador,

se poderia beneficiar a Paraíba e o Brasil".

Interessante para Senado

Representante do P. S. D. do

distrito Meridional disse-nos:

Hoje, a mesa redonda para tratar do «scratch»

O presidente Genival Menezes entrará em entendimentos com os representantes da Liga Campinense, Treze de Campina Grande, Botafogo e Auto Esporte, desta capital — Reunião de grande interesse — Chego o momento que exige a colaboração de todos

Hávera, hoje à noite, na Federação Paraibana de Futebol, uma reunião dos clubes da primeira categoria só a presença do sr. Genival Leal de Menezes para tratar da participação da Paraíba no próximo Campeonato Brasileiro. Nessa reunião serão assentados várias medidas concernentes à convocação dos jogadores e o imediato inicio dos treinos.

A FPF DISTRIBUIU A SEGUINTE NOTA:

CAMPIONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL (Nota da FPF) — O sr. Genival Leal de Menezes, presidente da Federação Paraibana de Futebol, convide

por esse intermedio, os diretores dos filiados Auto, Botafogo, bem como os representantes da Liga de Campina Grande e do Treze futebol Clube, para uma "mesa redonda" hoje, às 20 horas, no auditório da sede da entidade. A referida "mesa redonda", tem por fim

tratar da formação do Sindicato Paraibano, do Campeonato Brasileiro de Futebol, razão pela qual, espera o sr. Presidente, todo o esforço e a efervescência das partes interessadas para maior urgência das preparativas da representação paraibana.

NOVA DIRETORIA DO "TREZE" DE CAMPINA GRANDE

Em circular endereçado à Seção de Esportes essa feira, sr. Severino Marinho Leite, Secretário Geral do "Treze" de Campina Grande, comunica aos eleitos da nova diretoria daquele gremio campineiro para o período 1952/53, a qual ficou assim constituída:

Presidente — João Manoel Ribeiro Neto; Vice-dito — Octávio Teixeira de Souza — 2º idem

Izalvo de Souza de O' — Sr. Geral — José Manoel Leite

1º Secretário — Francisco de Souza Cunha — 2º idem

Secretário — Agenor Alves de Queiroz — 3º idem

Presidente Ribeiro Neto — 4º idem

José Gomes da Silva — 5º idem

Edvaldo Ribeiro — 6º idem

Parlamentar — Dr. Dep. Protásio

Presidente dos Sócios — Dr. Director — Exequias — Dr. de Souza Castro — Vice-dito —

Manuel Vieira da Silva — Co-

rador — Prof. José de Almeida

Junior — Vice-dito — João Pa-

lha — Morais — Diretor de Pa-

lharia — Antônio Fernandes

Bílio

COMISSÃO FISCAL — Abel

Costa — José Machado — So-

nhor Querido e Alberto San-

tos.

DIRETORIA DE HONRA:

Dr. Antônio Bezerra Carvalho — Dr. Francisco Quintela — Dr. Franklin Pinto Oliveira

Dr. Franklin do Ardujo — Dr. Juarez dos Santos — Afonso

Cordeiro Agra — Júlio Ribeiro — Zácaras de Souza

de L.

TOMOU, pose, quarta-feira à noite, na sede da Federação Paraibana de Futebol, reunião de presidente da noite, Mário Genival Leal de Menezes, o estimado desportista, eleito pela maioria dos clubes filiados. A sessão solene, que foi presidida pelo sr. Mário Romero, contou com a presença de vários presidentes de clubes,

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

Walfredo Marques; 1º Secre-

tário, sr. Manuel de Almeida;

Dirigente do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

FLUMINENSE, campeão carioca de 1951

A colônia tricolor da Paraíba é muito próxima da conquista de uma taça estadual. O Campeonato Carioca de Futebol de 1951, pelo fidalgo clube das Lançadeiras, o tradicional FLUMINENSE FOOTBALL CLUB, que iniciou a sua campanha no próximo domingo, dia 3 de fevereiro, um almane pa-

Empossado na presidência da F. P. F. o sr. Genival Leal de Menezes

A sessão solene foi presidida pelo dr. Mário Romero, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva — Os novos secretários da atual ad- ministração da F. P. F.

Tomou, pose, quarta-feira à noite, na sede da Federação Paraibana de Futebol, reunião de presidente da noite, Mário Genival Leal de Menezes, eleito pela maioria dos clubes filiados. A sessão solene, que foi presidida pelo sr. Mário Romero, contou com a presença de vários presidentes de clubes,

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

Walfredo Marques; 1º Secre-

tário, sr. Manuel de Almeida;

Dirigente do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e tesoureiro, o sr. Maurício Cavalcanti, que na gestão

do sr. Genival Leal de Menezes: Secretário Geral, sr.

seus mais dedicados auxiliares.

grande numero de desportistas e do povo em geral. Durante a reunião, o sr. Genival Leal de Menezes, diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Vieira Peixoto e Viana, diretor do Departamen-

to de Arbitragem,

HIROITO NAO DEL
XARA O TRONO DO
JAPÃO

O "premier" Yoshida desmentiu os rumores que circularam a esse respeito

TOQUIO, 1 (UPI) — O impiedoso não abdicará de entrar em vigor o tratado de paz assinado entre o governo japonês e Yoshida, desmentindo os rumores que a proposta foram veiculados. Admitiu que a vontade do imperador, queria permanecer pelo novo, seria noiva à estabilização do Japão recorrente.

Crucial suas atividades a Missão Soviética

TOQUIO, 1 (UPI) — A missão soviética no Japão, que considera a unificação da Coreia, Rússia, Pequim e Manchúria de existir quando entrar em vigor o tratado de paz de São Francisco. Foi o que declarou o chefe da comitê soviético, Oskar. Disse, ele próprio não faz parte do conselho aliado para o Japão, e este deixaria de existir com o fim da ocupação. No entanto, como se sabe, Rússia não assinou o tratado de paz.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sábado, 2 de fevereiro de 1952

Chegou a Paris, o chanceler britânico Anthony Eden

Foi informar as autoridades francesas sobre os resultados da viagem do "premier" Churchill aos Estados Unidos — O desembargo no aeroporto de Le Bourget — Declarações de Eden

PARIS, 1 (UPI) — Chegou no aeroporto de Le Bourget às 11 horas de hoje o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

Segundo para Paris

LONDRES, 1 (UPI) — O Ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, seguiu, hoje pela

A "A UNIÃO" E A PARAÍBA

Sessenta anos compôs, hoje, este jornal. Uva éda édita dedicada à Paraíba, cheia de atos e báculos, cheia de lutas, vidas e a A UNIÃO. Testemunha de muitos anos de luta, de parabéns, de preceas constante a uma re-dimensionamento cultural, e mais que isso — veículo dos mais responsáveis pelos movimentos intelectuais e políticos da terra, o jornal, com um sólido leitorado, manteve-se sempre A UNIÃO fiel a um programa que deve ser o todo jornal responsável, o de todos os que lutaram por penetrando o papel que desempenha na orientação da opinião pública, trazer o leitor bem informado.

Profundamente ligado ao seu passado e da sua atualidade, os melhores tradições do seu povo, aos seus hábitos, aos seus costumes, este jornal, nas páginas que o dão voz, tem sempre mato século de História, os rituais. Mais de mil páginas, que não faltam, nas horas dramáticas, intensamente vividas e sentidas pelas milhares de leitores de A UNIÃO tem o rosto da Paraíba, e sua força nesse das energias partidárias das terras. E como seu povo, velhas moças vestidas de roupas de 1910, e túnica de 1945, e túnica de 1945, costumado a gritar seu medo, por uma única vez.

Nas duas que correm, graças ao seu povo, o governador José Américo, o cumprimento de todos os padres da cida paraibana, A UNIÃO se recupera, se refaz, reabilita-se ao sopro desse vento que o levou, e que o levou, levando por estes nossos mares, plena de benemerências, pecuniarista de bonanças. E hoje, mais do que nunca, desfidação com os elevados interesses da nação, a qual se lhe folha se sente integrada no programa que se preocupa de completar os seus ressentimentos.



Atuando incansavelmente, o Chefe do Foreign Office respondeu, porém, constantemente às possibilidades da transformação da conferência tripartite que se realizará neste capital no dia 10 de fevereiro, quando o seu governo, reunido entre os países, com a eventual participação do chanceler alemão, sr. Konrad.

As nações unidas julgaram a Russia culpada

Violou o tratado de amizade com a China, assinado em 1945 — Aprovada a queixa chinesa contra a União Soviética — Serão examinados todos os pedidos de admissão

PARIS, 1 (UPI) — A Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, por 34 votos contra 9, a suspensão, por 40 dias, da Rússia violado o tratado de amizade com a China, assinado em 1945.

Ratificada

NAÇÕES UNIDAS, 1 (UPI) — Por 25 votos contra 9 e 24 abstenções, a Assembleia Geral da ONU ratificou a resolução decidindo que a União Soviética deixou de executar as disposições do tratado sino-soviético de agosto de 1945.

Aprovada a queixa

NAÇÕES UNIDAS, 1 (UPI) — A Assembleia Geral aprovou a queixa da China Nacionalista contra a União Soviética.

ULTIMA HORA

BUENOS AIRES, 1 (UPI) — O presidente Peron advertiu, hoje, a Grã-Bretanha, que esse país terá que pagar 250 mil esterlinas por fenaladas de carne argentina. A Argentina, cobrava, até lá pouco, 150 esterlinas por toneladas de carne vendidas às inglesas. Ao mesmo tempo, Peron afirmou que a economia argentina é muito sólida a despeito das últimas más colheitas.

A Inglaterra não accedeu

LONDRES, 1 (UPI) — Os circulos ligados ao comercio de carne da Grã-Bretanha declararam, que hoje que este país não está disposto a pagar pelo carne argentina 250 libras esterlinas por toneladas. Mas, as fontes oficiais recusaram-se a falar quaisquer comentários a respeito.

Nova derrota dos comunistas na Índia-China

HANOI, 1 (UPI) — As forças francesas e seus aliados vietnamitas infligiram novas derrotas aos rebeldes comunistas do Vietnã, na se-

trada colonial na região de Hanoí. Nessa batalha, que durou duas noites e dois dias, foram aniquilados centenas de comunistas.

Investigação

BONN, 1 (UPI) — O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, ordenou a investigação completa a respeito das denúncias de que vários funcionários do Ministério do Exterior da Alemanha Oriental, são nazistas. Uma comissão do Parlamento já iniciou tal investigação.

NOVO JULGAMENTO

RIO, 1 (M) — Olga Suau será julgada novamente em abril, porque o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, ao recusar o imparcializado contra a decisão do tribunal do júri.

TURIN, 1 (UPI) — A greve geral nas oficinas ferroviárias de hoje atingiu Turin, mas não a cidade árabe, onde as lojas e estabelecimentos estão fechados. No quartel-general europeu, onde circulam os bondes à enxada, o diretor do Corte, se sabe, essa greve foi decretada pela UGT e UST (União Geral) e União Sindical dos Trabalhadores de tecelagem comunista.

Acordo iraniano-hungaro

TURIN, 1 (UPI) — Foi assinado na tarde de ontem um acordo comercial iraniano-hungaro, para a compra do petróleo iraniano.

POLITICA INTERNACIONAL

"Não creio numa guerra entre o Oriente e o Ocidente" — declarou "Lord" Alexander — Serão levados aos tribunais, os responsáveis pelas desordens do Cairo — Reforços para o Exercito do Atlântico — A formação dos Estados Unidos da Europa

OTTAWA, 1 (UPI) — "Não creio numa guerra entre o Oriente e o Ocidente", disse "Lord" Alexander, que não havia conflito mundial antes de uma geração" — eis o que declarou "Lord" Alexander, novo ministro da Defesa da Grã-Bretanha, conversando com os jornalistas, nesta capital.

Atentado em Mythe

SAIGON, 1 (UPI) — Cinco pessoas morreram e 22 ficaram feridas em consequência de um atentado a granada cometido em Mythe, importante mercado, que se encontra a 45 km a sudoeste de Saigon.

A preceas das responsáveis

ALEXANDRIA, 1 (UPI) — O Ministro do Interior, sr. Mohamed El Marghi declarou à imprensa, que esta realizando os maiores esforços, para descobrir e levar os tribunais, os responsáveis pelo assassinato de Carcy, sabado último.

Arcessou, que todos os esforços, pretendem levar o direito de vida ao extremo, em igualdade com os espetáculos, desde que respeitem as leis do país.

Reforços para o Exercito de Atlântico

WASHINGTON, 1 (UPI) — O Almirante L. McCormick disse que os Estados Unidos destacarão 40 por cento dos seus navios de guerra à disposição do novo Comitê de Defesa do Atlântico Norte. Aproximadamente 30 por cento

Pela formação dos Estados Unidos da Europa

WASHINGTON, 1 (UPI) — O presidente Truman empreendeu, no seu discurso, apresentado no Senado, exortando os países europeus a formarem os "Estados Unidos da Europa".

A proposta foi apresentada pelos Senadores democratas J. William Fulbright, Bryan MacMahon e John Sparkman. Truman, que fez o que acredito sinceramente que a criação de uma federação política na Europa, unindo as forças dos povos livres daquele continente, seria uma das maiores realizações da humanidade, e poderia fazer para o progresso da liberdade e a manutenção da paz".

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

A GUERRA NA COREIA

As Nações Unidas designaram a Suíça, Suécia e Noruega para as equipes neutras encarregadas de proceder à inspeção após o armistício — Sensíveis progressos nas conversações — Abatidos 50 aviões aliados durante o mês de janeiro

PARIS-MUN-JOM, 1 (UPI) — O comandante das Nações Unidas, general Henri Suze, Suécia e Noruega como as nações que devem fornecer membros para as equipes neutras encarregadas de proceder à inspeção das fronteiras durante o armistício. Os representantes comunistas, ainda não designaram as nações neutras a que recorrerão. Por outro lado, os comandantes das Nações Unidas, general Georges de Bambury e Chinjian, para os delegados da Suécia e Suíça. Suze, Sowon para as Nações Unidas. Os delegados aliados pedem 12 portos de entrada, que cada uma das equipes deve escolher, para considerar as necessidades de guerra, e desejarem, após a assinatura do armistício. O almirante Lobry, delegado aliado fez esse sugerido depois de terem os delegados das Nações Unidas, aprovado o plano das Nações Unidas, consistente a encarregar.

Proposta aliada

PARIS-MUN-JOM, 1 (UPI) — Segundo a proposta, que o governo francês apresentou, os delegados das Nações Unidas, que seriam hoje, na sub-comissão encarregada do estudo do ponto quarto, a formação de equipes neutras para interrogar os civis deslocados, que afim de garantir que essas pessoas vivem de maneira decente, devem desjarem, após a assinatura do armistício. O almirante Lobry, delegado aliado fez esse sugerido depois de terem os delegados das Nações Unidas, aprovado o plano das Nações Unidas, consistente a encarregar.

DISPOSTO O EGITO A NEGOCIAR COM A GRA-BRETANHA

O Primeiro Ministro Maher Pacha está pronto para discutir sobre o comando do Oriente Médio e a defesa internacional do Canal de Suez — Bons indícios para o reatamento das relações anglo-egípcias

NOVA YORK, 1 (UPI) — O Canadá surpreendeu a rádio canadense, quando o ministro das Relações Exteriores, no sentido de negociar com o oriente sobre a defesa do canal de Suez. Declarou o sr. Ali Maher Pacha, que o Egito, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez.

McCormick, perito em guerra naval, que foi designado para o comando das forças navais aliadas do Portal do Atlântico chegará, após a sua chegada, ao seu posto em 15 de fevereiro, quando recuar ante a exigência para que os ingleses deixassem Suez, antes mesmo de terem o direito de controlar o Canal de Suez. McCormick, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez. McCormick, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez.

McCormick, perito em guerra naval, que foi designado para o comando das forças navais aliadas do Portal do Atlântico chegará, após a sua chegada, ao seu posto em 15 de fevereiro, quando recuar ante a exigência para que os ingleses deixassem Suez, antes mesmo de terem o direito de controlar o Canal de Suez. McCormick, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez. McCormick, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez.

CAIRO, 1 (UPI) — Ali Maher Pacha, primeiro ministro egípcio, declarou à imprensa que seu governo "levará em consideração as declarações do Comitê" e indicou que o governo ministro egípcio Ali Maher está procurando entrar em entendimento com Anthony E. Sattler, e que o Egito, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez. McCormick, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez.

Declaraciones do "Premier"

CAIRO, 1 (UPI) — Ali Maher Pacha, primeiro ministro egípcio, declarou à imprensa que seu governo "levará em consideração as declarações do Comitê" e indicou que o governo ministro egípcio Ali Maher está procurando entrar em entendimento com Anthony E. Sattler, e que o Egito, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez. McCormick, que é o maior país da África, deve ter o direito de controlar o Canal de Suez, e que o Egito deve ter o direito de controlar o Canal de Suez.

VINTE MIL MOTORISTAS DE CAMINHÃO EM GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

Os grevistas reclamam salários mais elevados — Abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociações para a "parede"

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Os grevistas reclamam salários mais elevados — Abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociações para a "parede"

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes começaram a conciliar esforços individuais com os seus motoristas, pretendendo assim prender os desfiles, para sua volta no trabalho.

Negociações

NOVA YORK, 1 (UPI) — Os

motoristas de caminhões de 13 estados do sul e meio oeste dos Estados Unidos, abandonaram os veículos ao primeiro minuto da madrugada — Negociação da base.

Entretanto, poucos depois os primeiros transportes

**COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL AGRICOLA LTDA.**

Registrada de acordo com o decreto 5393 de 19 de Outubro de 1943 sob n. 1128 em 6 de Março de 1941

João Pessoa — Paraíba

CAPITAL SUBSCRITO	1.014.000,00
CAPITAL REALIZADO	1.008.750,00
FUNDO DE RESERVA	229.033,10

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

A T I V O

I — IMOBILISADO:	
Imóveis	74.896,00
Móveis & Utensílios	21.500,00
Objetos de Escritório	23.361,70
Ações de Bancos	300,00
	120.057,70

II — RELISAVEL:

Associados	
Títulos avaliados	2.048.075,00
Empréstimos Lavoura	27.000,00
C/G Garantias	67.100,40
Valores em Liquidação	67.000,00
Quotas Partes Caucionadas	23.000,00
C/G Sem Juros	198.428,40
	3.057.144,70

III — DISPONIVEL:

Em média no Banco	
No Banco do Brasil e outros Bancos do Brasil da Praça	42.787,90
	470.815,80
	520.603,70

IV — DE COMPENSACAO:

Valores Caucionados	
Valores Depositados	53.040,90
	1.777.625,70
Títulos a cobrar	265.788,00
Devedores por Caução	20.800,00
	2.162.233,20
	5.860.020,30

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL:	
Capital	1.014.000,00
Fundo de Reserva	220.000,10
Lucros Suspensos	8.766,40
	1.251.769,50

II — EXIGIVEL:

Em CC Limitadas	
Em CC Movimento	541.130,50
Em C/ Ariso Prévio	245.071,00
Em C/ de Ariso Prévio	422.927,50
Depósitos a Prazo Fixo	44.035,00
Crédito em Conta Contábil	1.000,00
Títulos Redescontados	128.000,00
Juros de Capital	35.539,40
Correspondentes	9.126,10
	2.478.036,60

III — DE COMPENSACAO:

Tit. a cobr. e em cargo	
Tit. a cobr. e em depósito	268.756,60
Tit. Cau. em Bancos	1.875.668,60
	20.800,00
	2.162.233,20
	5.860.020,30

João Pessoa, 8 de Janeiro de 1952.

Dr. José Mário Porto — Presidente.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.
José Faustino Cavalcanti de Albuquerque — Secretário.
Miguel da Rocha Luna — Contador reg. 28 C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

DESPESAS GERAIS:

Pelas ocorridas no exercício com publicações, registro de títulos, telefone, etc	10.185,40
--	-----------

JUROS DE CAPITAL:

Juros fixo de 4% a.a. sobre o capital integralizado, de acordo com o art. 14 de nossos Estatutos	34.729,40
--	-----------

HONORARIOS DA DIRETORIA:

Pelo saldo desta conta no exercício	6.000,00
---	----------

JUROS DE DEPOSITOS:

Idem, Idem, Idem	23.896,00
------------------------	-----------

ORDENADOS:

Idem, Idem, Idem	94.200,00
------------------------	-----------

I. A. F. BANCARIOS:

Idem, Idem, Idem	5.918,00
------------------------	----------

REDESCONTOS:

Idem, Idem, Idem	63.029,10
------------------------	-----------

GRET. DOS FUNCIONARIOS:

Idem, Idem, Idem	61.140,00
------------------------	-----------

JUROS BANCARIOS:

Idem, Idem, Idem	5.273,70
------------------------	----------

PORTES E TELEGRAMAS:

Idem, Idem, Idem	507,20
------------------------	--------

ESTAMPILHAS:

Idem, Idem, Idem	5.905,40
------------------------	----------

FUNDO DE RESERVA:

Imp. corr. n.º conta	8.800,00
----------------------------	----------

CREDITO

LUCROS DIVERSOS:	318.854,20
------------------	------------

Pelos verificados no exercício, nas contas de exercícios, comissões, descontos, aluguelas do Prédio e juros

227.620,60

MENOS:

Descontos pertencentes ao exercício seguinte

318.854,20

Dr. José Mário Porto — Presidente

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.

José Faustino C. de Albuquerque — Secretário.

Miguel da Rocha Luna — Contador. Reg. 28 C. R. C.

DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Afogados do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENARIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes

CONSULTORIO: Rue D. de Caxias n. 290. — Terreiro CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

RESIDÊNCIA: D. de Caxias, 290-

Faculdade de Direito da Paraíba

ANO LETTIVO DE 1951

RESULTADOS DOS EXAMES

DE 1.ª ÉPOCA

Adailton Coelho da Costa

Introdução à Economia do País

Economia Política, 7.º

Teoria Geral do Estado, 6.º

Direito Romano, 7.º

Alberto Miranda Leitura

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 8.º

Teoria Geral do Estado, 5.º

D. Romano, 6.º

Antônio Correia Lima Introdução à Economia do País

Economia Política, 9.º

Teoria Geral do Estado, 6.º

D. Romano, 7.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 10.º

Teoria Geral do Estado, 7.º

D. Romano, 8.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 11.º

Teoria Geral do Estado, 8.º

D. Romano, 9.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 12.º

Teoria Geral do Estado, 9.º

D. Romano, 10.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 13.º

Teoria Geral do Estado, 10.º

D. Romano, 11.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 14.º

Teoria Geral do Estado, 11.º

D. Romano, 12.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 15.º

Teoria Geral do Estado, 12.º

D. Romano, 13.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 16.º

Teoria Geral do Estado, 13.º

D. Romano, 14.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 17.º

Teoria Geral do Estado, 14.º

D. Romano, 15.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 18.º

Teoria Geral do Estado, 15.º

D. Romano, 16.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 19.º

Teoria Geral do Estado, 16.º

D. Romano, 17.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 20.º

Teoria Geral do Estado, 17.º

D. Romano, 18.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 21.º

Teoria Geral do Estado, 18.º

D. Romano, 19.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 22.º

Teoria Geral do Estado, 19.º

D. Romano, 20.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 23.º

Teoria Geral do Estado, 20.º

D. Romano, 21.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 24.º

Teoria Geral do Estado, 21.º

D. Romano, 22.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 25.º

Teoria Geral do Estado, 22.º

D. Romano, 23.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 26.º

Teoria Geral do Estado, 23.º

D. Romano, 24.º

Geórgio Dantas Codina

Introdução à Economia do País

Economia Política, 27.º

Teoria Geral do Estado, 24.º

D. Romano, 25.º

Geórgio Dantas Codina

COMPANHIA
—
— DE TECIDOS

Rio Tinto

O MAIOR PARQUE
INDUSTRIAL DO ESTADO

Rio Tinto=Mamanguape=Paraíba

Telegrama:—INDIO

RAIMUNDO LUZ & CIA.

MATRIZ

Rua Presidente João Pessoa, 374 — Caixa Postal, 78

Fone: 175 — Inscrição, 9566 — Campina Grande — Paraíba
Distribuidores no Estado da Paraíba dos motores ingleses "Lis-
ter" e "Blackstone", a Oleo Diesel.

Importação direta dos Estados Unidos de peças e acessórios
para automóveis e caminhões.

Agentes de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

Depositários da Shell-Mex Brasil Limited

Estoque permanente de pneus e câmaras de todas as marcas e
dimensões.

TELEGRAMA: RIAN.

FÁBRICA DE DOCES VENEZA

Doces de Goiaba e Banana em massa e Goi-
aba, Abacaxi, Cajú e Jaca em caldas

Os doces marca "Venesa" são fabricados
com frutas selecionadas.

Fone 1300 Teleg. Olinda

RUA MACIEL PINHEIRO, 324

João Pessoa — Paraíba

AO PÚBLICO

BEZERRA & LIMA, estabelecidos nesta
Capital, à sua Maciel Pinheiro n.º 151, fone
1911, representantes exclusivos para todo o
Estado das inegualáveis manteiga de pro-
cedência mineira LEITE RICO e SANTA
MATILDE, têm a máxima satisfação de com-
unicar aos consumidores destas aprecia-
das marcas que na próxima semana chegarão
os primeiros lotes que serão vendidos a
preços ARRASADORES, nos principais ar-
mazéns e Mercearias de 1.ª ordem.

MANTEIGA LEITE RICO E SANTA
MATILDE, sabor inegualáveis, preços compen-
sadores não temem CONCORRÊNCIA. Re-
servem suas compras.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO E OUTROS PRODUTOS

Rua Marquês do Herval, 15 (Edifício Três Nações)

J. FERREIRA TAVARES

Códigos: "UNIÃO" e MASCOTE 2.ª Edição
Inscrição, 870 — Telefone, 186 — End. Teleg.: "SINCERO"

CAMPINA GRANDE — PARAÍBA — BRASIL

A casa que mais barato vende Calçados, Chapéus e Ar-
tigos de Esporte

SAPATARIA AMARAL

VIUVA E. AMARAL

Inscrição, 8108 — Rua Maciel Pinheiro, 291

CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

POSTO "BILA"

LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO E
ABASTECIMENTO

Avenida Getúlio Vargas, 230

Fone 348

Campina Grande

O Bar Macaíba

DE

FRANCISCO OLIVEIRA & IRMÃO

A tradição de Campina Grande

CAFE E BILHARES

Rua Maciel Pinheiro, 135 — Endereço Telg.: MACAÍBA

CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

PANIFICADORA POTIGUAR

RUA VENâNCIO NEIVA, 171

J. C. Brasil

TELEFONE, 498

CAMPINA GRANDE

COSTA, SANTOS & CIA.

Representantes — Importadores — Exportadores

MATRIZ: R. Venâncio Neiva, 319 — Teleg.: "REO" —
Inscrição, 9756

FILIAL: Rua Intios Carrist. n.º 14 — Insc.: 13525
Distribuidores Exclusivos dos: — Caminhões "Reo" —
Cofres "Fiel" — Fogões "Wällig" — Auto-Rádios "Te-
lespark" — Colchões de Molas "Stratus" — Máquinas de
Costura "Minerva" e "Lada" — Rádios: "Telefunken",
"Mullard" — "Zenith"

PARAÍBA — CAMPINA GRANDE — BRASIL

RECEBEDORES DE ALGODÃO

VENDEM ARAME E ESTOPA

END. TELEG.: ROGEMAR

P. SABINO & CIA.

TELEFONE, 268

RUA MARQUES DO HERVAL, 58

CAMPINA GRANDE — Paraíba — Brasil

Tecidos Cardoso S/A.

IMPORTADORA E EXPORTADORA

TECIDOS E ARTEFATOS EM GROSSO

Rua João Pessoa n.º 241 — Fone, 296 — End. Teleg.

"CARLOSÓ" — CAMPINA GRANDE PARAÍBA — Filial

MATRIZ: Rua do Livramento, 80 — End. Teleg.:

"CARLOSÓ"

RECIFE — PERNAMBUCO

CASA ELITE

G. Borburema & Cia.

Calçados e Chapéus — Vendas em grosso e a varejo

Rua Maciel Pinheiro, 227 — CAMPINA GRANDE

O mais variado sortimento de calçados e chapéus. Recebe
mensalmente dos principais fabricantes do sul do País
as mais recentes criações no seu ramo.

CONTA PRÓPRIA

Arame e estopa para aniação de Algodão

Enderços: Teleg.: ALVITEL — POSTAL 187

ALVINO PIMENTEL

COMÉRCIO DE ALGODÃO

Rua Presidente João Pessoa, 213, Telefone, 237

SOCIEDADE COMERCIAL ARAÚJO LTDA.

CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS

DO BRASIL S/A

Rua Pres. João Pessoa, 398 — Campina Grande, Paraíba

Teleg.: VANBERDICK — Caixa Postal, 63

PNEUS e CÂMARAS — FRIGIDAIRE

Caminhões BEDFORD — Automóveis VAUXHALL

CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

COM O TRATOR MÓDULO "G" VOCÊ
PODE CONSEGUIR:

TRAÇÃO — Não sómente a tração ordinária da maioria dos tratores pequenos, porém atração com a vantagem do peso concentrado nas rodas motoras, dando-lhe maior capacidade de arraste em relação ao peso natural do trator.

VISÃO — Visão perfeita de performance dos implementos, sem ser necessário olhar os lados ou para trás.

ESTABILIDADE — Estabilidade fóra do normal em todos os ajustes da bitola por causa do seu baixo centro de gravidade, perfeição na distribuição de peso e implementos montados à dianteira.

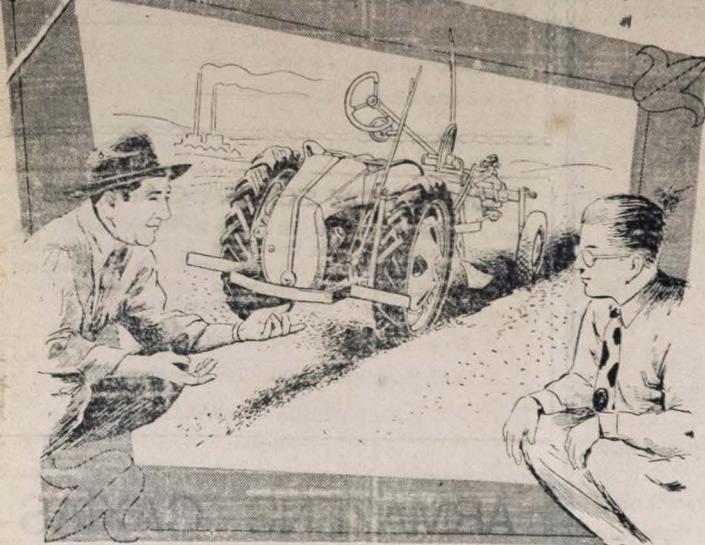
DISTÂNCIA DO SÓLIO — Amplia para todo e qualquer tipo de cultura, sem necessidade de sacrificar a estabilidade e segurança da operação em qualquer ajuste da bitola.

VELOCIDADES — 4 são as velocidades à frente deste trator, incluindo a marcha lenta de 3,4 de milha por hora para serviços de grande precisão, como sejam: cultivo, plantio e ainda uma marcha a ré. Todas as marchas citadas você verificará que são absolutamente necessárias para o perfeito trabalho dos seus campos.

IMPLEMENTOS — Praticamente todo o tipo de implemento que você pode imaginar adaptar-se neste trator. Os implementos são montados à dianteira com o sistema de permuta rápido o que lhe economizará tempo valioso no campo. O sistema de içamento hidráulico dos implementos faz parte também do equipamento deste trator.

A MAIORIA DOS SERVIÇOS DE UMA FAZENDA ESTÁ DENTRO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO TRATOR MÓDULO "G".

Explicando às razões...



COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 — RECIFE
REPRESENTANTES NESTA CAPITAL
SOCIEDADE IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA.
SOCIMEX — Rua João Suassuna, 27

BANCO DE COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S/A

TELEFONE, N. 137 CARTA PATENTE N. 3068 TELEGRAMA "COMERCIO"

CAPITAL 3.000.000,00

RESERVAS 1.537.736,60

DIRETORIA: — José de Brito Lira, Presidente — Dr. Ascendino Moura, Secretário — Protásio Ferrreira da Silva, Gerente — Manoel Elias de Araújo Perelra, Sub-Gerente

FISCAIS: — Dr. José Tavares de Melo Cavalcante, Dr. José de Souza Arruda e

Alfredo Pereira de Lucena

CAMPINA GRANDE

PARAIBA

Posto de Serviço: Oficina de Montagem, Conserto e Pinturas

Rua Cel. Juálio da Silva Pinchel, 51-61 — Telefone, 305

REVENDORES DA: Ford Motor Company, Exports, Inc

Automóveis — Caminhões — Tratores

Noujaim, Habib & Cia.

MATRIZ: Rua Presidente João Pessoa n°s 284-298-304

End. Teleg.: "NOUJABIB" — Caixa Postal, 64 — Fone, 105

FILIAL: Praça Getúlio Vargas, 34 — Teig.: "NOUJABIB" — PATOS — Paraíba

CAMPINA GRANDE — PARAIBA — BRASIL

COMISSARIA DE DESPACHOS FERNANDES LTDA.

DESPACHOS, SEGUROS, TRANSPORTES, REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA.

Os senhores comerciantes do interior do Estado remetam os seus conhecimentos por nosso intermédio e as suas mercadorias terão pronto e imediato despacho.

HONESTIDADE ABSOLUTA

Rua Gama e Melo, 139 — Telefone 1162

Inscrição 3160 — End. Teleg. "FLAMENGO"

João Pessoa

Paraíba

Roldão Mangueira de Figueirêdo

EXPORTAÇÃO DE MAMONA — COMISSARIO DE ALGODÃO

Av. João Suassuna, 120 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA

FILIAL: IMACULADA — TEIXEIRA — PARAIBA

Aramé novo e usado — Estôpa de Carão para Aniação de Algodão

Teleg.: "ROLGUEIRA" — Fone, 378

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE
BRASILEIRO S/A

FABRICA DE OLEOS VEGETAIS E USINA ALGODOEIRA
EM CAMPINA GRANDE

INDUSTRIAS: Fabrica de Oleos Vegetais
Usinas Algodeiras
Industrias Fertilizantes

EXPORTAÇÃO: Algodão — Agave — Mamona
Torta — Farelo — Oleos

IMPORTAÇÃO: Ferragens e Produtos Quimicos

M A T R I Z : São Paulo

ESCRITORIO CENTRAL DO NORTE: Recife

ESCRITORIO CENTRAL DA PARAIBA: Campina Grande
Av. Almeida Barreto, 7.

SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Baía — João Pessoa — Natal
Fortaleza

Agencias e instalações Industriais no Estado da Paraíba: Sapé
Guarabira — Alagoa Grande — Areia — Patos — Santa Luzia
São Mamede — Taperoá — Pombal — Católe do Rocha — Souza — Cajazeiras — Misericordia.

Exportação de Algodão e Sisal, Prensas Hidráulicas em
Campina Grande e João Pessoa

Representações, Agentes da Cia. de Seguros "Cruzeiro do Sul" e "SAGRES"

Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

TELEGR. "SUPER"

Usinas de beneficiamento de algodão em Cuité, Santana, Piancó, Mamanguape, Estado da Paraíba

Rio de Janeiro: — Escritório: Avenida Presidente Vargas, 118 6º andar — sala 606
edifício Banco Boavista — Caixa Postal, 2776 — Teleg. DERBY

Campina Grande (Paraíba) — Rua Benj. Constant. n. 146 — Caixa Postal, 21

MATRIZ: JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO, 262

RECEBEDORES E EXPORTADORES DE ALGODÃO

Rua Marquês do Herval, 20 a 36 — Inscrição n. 46

J.C. Arruda & Cia.

Códigos: MASCOTE, 2ª Ed. e SAMUEL — Fone: 146 Telegrama: JARRUDA

CAMPINA GRANDE

PARAIBA

OLIVIO DE SOUSA CAMPOS

Acaba de receber do sul do país grande sortimento de artigos de borracha, entre os quais destacamos TAPÉTES e PORTA-PRATOS. Especialista em ferragens, cutelarias, materiais elétricos e sanitários, artigos que rerebe em grandes partidas e venda a preços sem competição.

Rua Barão do Triunfo, 197 — A.

End. Telegráfico: — VERINHA — Fone: 1908

JOÃO PESSOA — PARAIBA

ARMAZENS CAXIAS

DE — ALVES DE BRITO CIA. DE TECIDOS S/A
MATRIZ — RECIFE

FILIAIS:

João Pessoa — Praça Aristides Lôbo, 86 e B. Rohan, 289
Campina Grande — Rua Pres. João Pessoa, 128
e Rua Maciel Pinheiro, 157
Natal — Rua Chile, 171
MOSSORÓ — CARUARÚ

PERMANENTE ESTOQUE DE TECIDOS A PREÇOS REDUZIDOS

PRENSA ALTA DENSIDADE "RIQUE"

Agentes da Cia. de Seguros PRENIX — Porto Alegre
FABRICA DE OLEOS VEGETAIS — Códigos: MASCOTE 1ª. e 2ª Edição

ARAÚJO RIQUE & CIA.

EXPORTADORES E INDUSTRIALIS

UNIÃO E PARTICULARES

Caixa Postal, 26 — Telefones: Gerencia, 315, Contadoria, 232
Telegrama — "RIQUE" — Avenida Miguel Couto, 152
CAMPINA GRANDE — PARAIBA — BRASIL

TIRESOLES DA PARAÍBA LTDA — Regeneração de Pneus

Comunica aos seus clientes e amigos haver instalado nesta Capital no Posto Confiança, á rua Maciel Pinheiro, um serviço completo para testes de pneus, bem assim no mesmo local recebe e encaminha á sua matriz em Campina Grande, pneus para regeneração.

Serviço absolutamente eficiente. — O lema de TIRESOLES é servir bem.

Matriz em Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 786

Representante em João Pessoa — José Fernandes — Rua Gama e Melo, 139

PONTO-CHIC

JOSÉ ABSALÃO DA SILVA

ESPECIARIA E BEBIDAS EM GERAL

RESTAURANT E BAR

Com Confeitoria e Café Expresso, Anexo: em luxuosa instalação

Telexma: PONTO-CHIC — Fone, 320 — Inscrição, 12.147

Praça da Bandeira, 82

CAMPINA GRANDE

PARAIBA

Alerta Foliões!!!

B.O.A. NOTICIA!

AS "LOJAS PAULITA" ESTÃO RECEBENDO GRANDES NOVIDADES PARA O CARNAVAL!! ANTES DE FAZEREM "PAULISTA" AS ÚNICAS VENDEDORAS SUAS COMPRAS VISITEM AS "LOJAS EXCLUSIVAS DOS MELHORES TECIDOS DO MUNDO, OS TECIDOS MARCA OLHO"

BANCO AUXILIAR DO POCO S/A

Carta Patente n. 1.142 de 21 de Fevereiro de 1934 — Códigos: MASCOTE 1^a, e 2^a. — End. Teleg. AUXILIAR Caixa Postal, 17 — Telefone, 141 — Campina Grande CAPITAL 1.375.000,00 Fundo de Reserva Legal 297.016,20 Fundo de previsão 1.455.197,70 SEVERINO BEZERRA CABRAL — Presidente TERTULIANO PEREIRA DE BARROS — Gerente MANOEL FRANCISCO DA MOTTA — Secretário ORLANDO PEREIRA DOS SANTOS — Cont. int. (Reg. CRC, 98)

Grandes Moinhos do Brasil S/A

MOINHO RECIFE

Farinha de trigo

OLINDA

FARELO DE TRIGO

RAÇÕES BALANCIADAS

AVEVITA BOVINOVITA

EQUINOVITA SUINOVITA

Recife

Pernambuco

FERRAGENS EM GERAL

Louças, Vidros, Fogões Geral, Material Elétrico, Sanitário e para Construções, tintas e óleos.

Prédio Próprio

M. J. MEIRELLES

TELEFONE, 158 — Telexma: "FERRO"

— Código: MASCOTE 2^a EDIÇÃO

Rua Presidente João Pessoa, 29

CAMPINA GRANDE

PARAIBA

CURTUME SÃO JOSÉ

FABRICA E ESCRITÓRIO: Rua Santa Margarida, 26
Caixa Postal, 35 — End. Teleg.: ATOM
FABRICANTES de Verniz preto, Ceraje e de cōres, Varnetas, Buflalo, Mesticos, Pelicas, Carneiros, Bodões, Solas, Raspas grossas, finas e envernizadas, Quadras Tintas e em Verniz, Couros e Crostas de Porco, Correias moles Tacões, etc., etc.

Motta & Irmão

FILIAL: NO RIO DE JANEIRO — Rua do Senado, 70 — End. Teleg.: "CAMPINTAL" — Telefone: 42.7809 — Caixa Postal n. 2053

DEPÓSITO: RUA 7 DE SETEMBRO, 120 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA — BRASIL

Casa Syria

A MAIS BARATEIRA DA CIDADE
Münzedas, Perfumarias, Sombrinhas, Guarda-Chuvas, Meias, Lenços, Gravatas e Artigos para Presentes

GERONIMO COELHO TABOSA

Rua Maciel Pinheiro, 141

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Panificadora Urca

CICERO DUTRA DE ALMEIDA

Teleg. "URCA" — Telefone, 451 — Inscrição: 10.834
Esmerada Fabricação de pães, bolachas, bolos, tarécos etc.
Prefiram as afamadas bolachas "GILDA", "MARINA"
e "AMOR"

Praça da Bandeira, 109

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

PANIFICADORA DAS NEVES

AGENOR VASCONCELOS

CUCESSOR DE

MIGUEL VASCONCELOS & FILHO

CASA FUNDADA EM 1924

Secção de Pastelaria, Pães, Bolachas, Tarécos e Bolos Diversos

End. Teleg.: MILVA — Fone, 189 — Rua Marquês do Herval, 21

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

O INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

O Instituto Batista Paraibano com seu novo e agradável prédio sita à rua Monsenhor Walredo, nº 476, abriu suas aulas no dia 10 de Fevereiro, para servir ao distinto público povoense.

Manterá os cursos do Jardim da Infância ao Admissão. Aulas de inglês serão ensinadas pela professora norte-americana Miss Hwy Hines do primeiro ano ao admissão. Matrículas abertas de 15 de Janeiro a 14 de Fevereiro das 8 às 12 horas no referido.

As mensalidades serão pagas adiantadamente:

Jardim	Cr\$ 40,00
1º Ano	Cr\$ 40,00
2º Ano	Cr\$ 45,00
3º Ano	Cr\$ 45,00
4º Ano	Cr\$ 50,00
Admissão	Cr\$ 50,00

INSTITUTO MONSHEHOR WALFREDO DO PROF. NERY

Acita alunos internos, semi-internos e externos para os cursos de Admissão (diurno e noturno), Primário e Jardim da Infância. Matrículas abertas. Aulas a 11 de Fevereiro. Rua da Catedral, 25. Fone, 1825.

CINE TEATRO SÃO JOSE'

A cidade de João Pessoa será dotada brevemente de um novo e confortável cinema de 35 mm. do Círculo Operário de João Pessoa, sito à Av. Senador João Lira, 687.

Aguardem o novo cinema!

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE)

AGÊNCIA NA PARAÍBA

A V I S O

O Delegado do IPASE, na Paraíba, faz saber a quem interessar que se acham as Lojas do andar térreo do Edifício-Sede deste Instituto, sito à av. Guedes Pereira, n.º Capital, à disposição dos que desejem locá-las para instalação de bancos, repartições, escritórios ou casas comerciais, devendo os interessados apresentarem propostas de preços e condições de contrato, na Agência do IPASE, situada no referido Edifício, onde poderão adquirir novos detalhes sobre o assunto, com o sr. Genival de Carvalho Cunha, Chefe da Seção Imobiliária.

As propostas recebidas serão apreciadas e submetidas à aprovação da Administração Central do IPASE, no Rio de Janeiro, dando-se conhecimento aos interessados da aceitação ou não das mesmas.

João Pessoa, 8 de janeiro de 1952

JOSE' DE ALMEIDA CUNHA — Delegado

ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONAL "NAZINHA GALVÃO"

CURSOS PRIMÁRIO, ADMISSÃO E DATILOGRAFIA REGISTRADOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Obedecendo a direção da professora Helena Raposo Cardoso da Cunha, acham-se abertas as matrículas dos cursos: PRIMÁRIO, ADMISSÃO E DATILOGRAFIA.

Todas as matérias acima englobam-se no método pedagógico traçado pela referida intelectual.

PREÇOS:

Datiolografia	Cr\$ 40,00
Primário — 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a ano	Cr\$ 30,00
Primário — 4 ^a e 5 ^a ano	Cr\$ 40,00
Admissão	Cr\$ 50,00

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua Duque de Caxias, n.º 250.

J. BARKOS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA SA WHITE MARTINS

Vende motores de 8 a 100 HP. NATIONAL a Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio, solda elétrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S/A

Refrigeradores, rádios, radiolas, transformadores, solda elétrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medidores e lâmpadas. G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gásolina, querosene, Diesel Oil, Oleo industrial e o Atlantic Motor Oil dg ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguesia que mantém em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebe, das praças do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Cheyney e Plymouth, como também, os caminhões Fargo.

HAROLDO BORGES

CIRURGIAO — DENTISTA

Atende, diariamente, das 7 às 11 horas.

CONSULTORIO — Praça Aristides Lôbo,

44 — 1º andar.

(Por cima da Sapataria Ferreira)

INSTITUTO DR. FLAVIO RIBEIRO

Praga Venâncio Neiva, 81 — João Pessoa — PB

Curso Primário — Exame de Admissão e Matérias Avulsas. Aulas de 7 a 17 e de 18 a 22 horas, todos os dias úteis. Aceita alunos internos mesmo matriculados em outro Educandário.

Diretor — Professor Manoel Peixoto de Oliveira

AINDA A CATRÁSTROFE DE ARACAJU

Entre os passageiros, vários segurados da "SUL AMERICA"

Em consequência do tremendo desastre aéreo ocorrido no Rio do Sul, no ano passado, em Aracaju, e no qual perderam a vida, entre outras, pessoas de evidente social e política, pagou o "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, vultosos sinistros, conforme se verifica pelas cartas de agradecimentos enviadas à grande Empresa Seguradora pelos respectivos beneficiários de alguns dos segurados falecidos e transcrevemos a seguir:

Natal (R. G. Norte), 13 de Agosto de 1951

Ilmo. Sr.
Diretores da
SUL AMERICA — Cia. Nacional de Seguros de Vida
RIO DE JANEIRO

Prezados senhores:

Louvo, na presente oportunidade, essa conceituada Companhia e agradeço à sua Agência de Natal, em meu nome e no da minha cunhada, D. Adalgisa de Souza Rosado, de quem sou proprietária, pela ilustra e solicitude demonstradas na preparação dos papéis e na liquidiação dos seguros, no valor de Cr\$ 500.000,00 deixados na mesma seguradora pelo meu insuspeitável e querido amigo Governador JERONIMO DIX-SEPT ROSADO MATA, uma das vítimas do doloroso desastre do avião das Linhas Aéreas Paulistas, ocorrido em Sergipe, no dia 12 de Julho p. passado.

Renovando-lhe os mais sinceros agradecimentos, subscrovo-me mui-

atenciosamente

Assinatura ilegível

Natal (R. G. Norte), 13 de Agosto de 1951

Ilmo. Sr.
Diretores da
SUL AMERICA — Cia. Nacional de Seguros de Vida
RIO DE JANEIRO

Prezados senhores:

Vinho agradecer, por meio desta, a presteza com que essa Companhia se prontificou a efetuar o pagamento dos seguros representados pelas apólices n.ºs. 759.780 e 758.927 e contratos, em meu benefício, pelo meu saudoso esposo JACOB VOLZON, vitimado pelo desastre de aviação ocorrido a 12 de Julho transato, com o avião das Linhas Aéreas Paulistas, em Sergipe, cujo valor das apólices, somado ao da cláusula adicional de Dupla Indenização, Cr\$ 100.000,00, me foi pago nesta data.

Fazendo votos pela prosperidade dessa conceituada empresa, firmo-me, muito agradecida.

Assinatura ilegível

BANCO DO PÓVO S/A

CAPITAL: 50.000.000,00

A Maior Organização Bancária do Nordeste Brasileiro

DIRETORIA:

Presidente: — Afonso de Albuquerque

Vice Presidente: — Comendador Antonio Alvares de

Carvalho Lages

1º. Secretário: — Comendador Antonio Martins do Eirado

2º. Secretário: — Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo,

Superintendente: — MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRÀ

Filial em João Pessoa: Rua Gama e Melo, 95

Telefones: 1322 e 1301

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Gerente — Luis de Siqueira Coelho

Contador — Edgar Domingues da Silva

ESCRITÓRIO:

RUA JOÃO SUASUNA, 9

ENDS. TELEGS.

AGUIOURO E MONTALEGRE

TELEFONE 1454

USINA MONTE ALEGRE S. A.

ACUCAR - ALCOOL - AGUARDENTE

JOÃO PESSOA

PARAÍBA

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Procurador do Domínio do Estado

EDITAL N. 4

I — De ordem do ex. dr. Homero Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com a autorização do ex. dr. Joaquim Guimarães Jurema, secretário das Finanças, de 14 de Janeiro de 1952, ante o processado de número 81252, de concorrência pública, fico público para conhecimento de todos, que o Exmo. Procurador, recebeu até às 13 horas do dia 6 de fevereiro do corrente ano, propostas para concorrência pública de:

Uma (1) máquina Underwood, carro grande para maços, n.º 362041426. Estado de conservação — Semi-nova. Preço mínimo de avaliação — Cr\$ 1.500,00.

Uma (1) máquina Remington, tipo 11 n.º R.X-97.510. Estado de conservação — em mau estado. Preço mínimo de avaliação — Cr\$ 800,00.

Uma (1) máquina Remington, tipo 10 n.º 278.141. Estado de conservação — Em mau estado. Preço mínimo de avaliação — Cr\$ 800,00.

Uma (1) máquina de calcular "Dalton" n.º 212.978. Estado de conservação — Sovado. Preço mínimo de avaliação — Cr\$ 1.000,00.

II — Os interessados poderão examinar as referidas máquinas, neste Repartório, podendo oferecer propostas em envelope fechado e lacrado, e dirigidas ao ex. dr. Procurador do Domínio do Estado.

III — As propostas devem ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, n.º da edital respeito do concorrente, em duas vias, uma das quais é dada a primeira, e amarradas dentro de envelope fechado e lacrado, e dirigidas ao ex. dr. Procurador do Domínio do Estado.

IV — Pessoas: 23 de janeiro de 1952.
Ufro Teodoro de Souza — Fiscal

Visto: — Homero Leal — Procurador do Domínio do Estado

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAÍBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depositos Garantidos pelo Governo Federal

ESPECIAIS —

CE e MF Limite Cr\$ 200.000,00 — Até — 6% aa

POPULARES —

Até Cr\$ 100.000,00 — Máximo — 5% aa

LIMITADOS —

Até Cr\$ 200.000,00 — Máximo — 4,5% aa

Até Cr\$ 500.000,00 — Máximo — 4% aa

PRAZO-FIXO —

6 meses — Até 5,5% aa

12 meses — Até 6,0% aa

AVISO—PREVIO —

60 dias 4,0% aa

90 dias 4,5% aa

120 dias 5,0% aa

COMPULSÓRIOS —

Finanças 2,0% aa

Garantias 2,0% aa

JUDICIAIS —

Menores 5,0% aa

Interditos 5,0% aa

DEPOSITOS à partir de Cr\$ 5,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 ÀS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGÊNCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraíba — AGÊNCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10. C. Grande — Paraíba

AGENCIAS ECONOMICAS: Bananeiras — Alagoa Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

SNRS. DENTISTAS

Identificam-se com as modernas conquistas da Odontologia

Mandem confeccionar os seus trabalhos de Bridges móveis em NOBILIJUM, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade

LABORATÓRIO NOBILIJUM

Rua Nova, 200 — 6º and. — RECIFE
Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES GOUVEIA

GENTIL DA CUNHA FRANÇA

Advogado

Av. D. Pedro II, 731 — João Pessoa — Pb.
Atende, nos sábados, em Areia



Concessões
B. S. FERREIRA
Máquinas de Escrever,
Numerar, Calcular,
Mimógrafos, etc



Fones — ISMI
DE 7 ÀS 12 HORAS
PEÇAS e ACCESSÓRIOS
Acompanha a máquina em
cartão GARANTINDO seu
perfeito funcionamento por
1 milésimo

RÉDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

PORTARIA N.º 1

O Administrador Geral, no uso de suas atribuições, resolve aprovar a proposta orçamentária das Divisões Departamentos e Repartições — com a redução de 10% na despesa global de cada um afim de eliminar o déficit ficando ao critério da chefia realizar a economia correspondente da mesma que melhor consulte os interesses e a boa marcha dos serviços, desta Rêde Ferroviária do Nordeste.

Recife, em 3 de Janeiro de 1952.

GERCINO DE PONTES — Administrador Geral

ORÇAMENTO DA RÉDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE
PARA O ANO DE 1952

RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

RECEITA DOS TRANSPORTES

2000—Viajantes	48.198.000,00
2001—Bagagens	53.000,00
2002—Encomendas	4.712.000,00
2003—Animais	2.688.000,00
2004—Mercadorias	89.142.000,00
2006—Manobras de carros e vagões	
2007—Percurso e estadia de carros e vagões	144.783.000,00

RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES

2020—Ingressos	67.000,00
2021—Aluguel ou receita dos carros restaurantes	1.789.000,00
2022—Armazéngens	950.000,00
2023—Comissões sobre cobrança para terceiros	27.000,00
2024—Toma e entrega a domicílio	
2025—Receita dos transportes auxiliares em estrada de rodagem	2.833.000,00

RECEITA ACCESSÓRIA DOS TRANSPORTES

2040—Telegrafos e telefones	654.000,00
2041—Concessões	
2042—Venda de material inserível	417.000,00
2043—Fornecimento dágua	14.000,00
2045—Aluguel de próprios	159.000,00
2046—Receitas diversas	59.000,00
Receita especial — Lei 1180	57.038.000,00
	57.038.000,00
	205.967.000,00

DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

I — Via Permanente e Edifícios	
2100—Administração Geral	5.840.000,00
2101—Conservação do leite	7.700.000,00
2102—Trens de serviço	
2103—Conservação de túneis e galerias	367.000,00
2104—Conservação de viadutos, pontes, pontilhões e bueiros	

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Chamada de capital

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, pelo presente, convida os seus acionistas a efetuar, no seu escritório, situado à Avenida Guararapes n.º 54, Edifício Almara — Anexo, 9.º andar em Recife ou as Agências do Banco do Brasil S/A, o pagamento da Chamada de capital correspondente a 15% (quinze por cento) do valor nominal de suas ações, dentro do prazo de 2 de Janeiro a 31 de março de 1952, sob pena de ficarem constituidos em mora.

Recife, 19 de Janeiro de 1952

PAULO PARISIO PEREIRA DE MELO — Representante da Chefia, nos Estados de Pernambuco-Alagoas-Paraíba

J. DE MELO LULA

Representações — Conta Propria
ODONTOLOGIA MÉDICA, ENGENHARIA, LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS, INDUSTRIAS E CLÍNICAS MOBILIARES ASESÓFIOS E INSTRUMENTAL CIRÚRGICOS EM GERAL O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO, MATERIAIS TÉCNICOS ESPECIALIZADO EM MONTAGEM DE GABINETES

João Pessoa — Paraíba
Rua Duque de Caxias, 540 — Fone: 1401 — Tel. LULA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Serviço de Economia Rural Agência no Estado da Paraíba

EDITAL N.º 1

O Agente do Serviço de Economia Rural no Estado da Paraíba, comunico por meio do presente ao Sr(s). Exportadores, Importadores, fabricantes e fornecedores que o mesmo regula a respectiva legislação até 31 de março puderem os documentos necessários a Renovação do Registre de Registro de Exportação do Serviço de Economia Rural, compreendendo o seguinte:

a) Requerimento feito em formulário especial fornecido pela Repartição;

b) Declaração de faturamento das estimativas realizadas, em especial imbrido da firma;

c) Apresentação do resumo e quotidade do faturamento exercido de 1948 a 1951, inclusive informada pela mesma Repartição;

d) Recibo do pagamento do Imposto Sindical referente ao exercício de 1951;

e) Sólo deferido o caso de exportação devidamente registrada no D.N.I.C. no Rio de Janeiro, ainda mais outras cidades com Cris 250, em caso de alíquota federal, inscreve-se

f) Saúde

Para o Revisor no Registro de Exportadores, que poderá ser

eiras	1.600.000,00	
2106—Dormentes	7.500.000,00	
2107—Trilhos e acessórios	3.800.000,00	
2108—Aparelhos de mudança de via	500.000,00	
2109—Renovação do lastro	600.000,00	
2110—Assentamento da linha	10.700.000,00	
2111—Conservação de cárulas	380.000,00	
2112—Conservação de passageiros e acessórios	115.000,00	
2113—Conservação de edifícios	5.580.000,00	
2114—Conservação das caixas d'água	720.000,00	
2115—Conservação dos depósitos de combustíveis	210.000,00	
2117—Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	2.720.000,00	
2118—Conservação das instalações de sinal	150.000,00	
2123—Conservação das máquinas da via permanente	1.236.000,00	
2124—Ferramentas e utensílios para a via permanente	1.280.000,00	\$1.012.000,00

V — Administração Central

III — Administração Superior

Administrativa

Central

Divisória Cen-

tral do Pessoal

Escrítorio de Rio

Departamento de

Materiais

Departamento de

Combustíveis

Repartição

Assistência So-

cial

Contadoria Geral

Contabilidade

Biblioteca

Receita

Inspeção

Estatística

Serviços Me-

canizadores

Contedilas

Acidentes do trabalho

Acidentes em pessoas

extranhas à estrada

Danos em bens alheios

Seguros

Previdência Social

Confidencialidade fe-rovista

Ensino e seleção profissional

Escolas Primárias

Escola Profissional

Despesas não especificadas

700.000,00

700.000,00

228.840.700,00

Companhia Interna- cional de Capitalização

Perda de títulos

Extracção de títulos n.

704.452, combinado N-C-Y

de valor nominal de Crs 20.000,00

sorteado, em 31 de dezembro de 1951, de emissão da Cia.

Internacional de Capitalização e de propriedade da sua Can-

cidade Caldas da Rainha L. Alaby, cuja

via vai ser provisoriamente

em Fórum do Distrito Ferial.

BRANCO — Agênc.

(*) — Este documento se

apresenta de produzir os efeitos

anteriores, sendo intitulado

de "Título de Capitaliza-

ção"

do Fórum do Distrito Ferial.

228.840.700,00

IDALHARIA & ÓTICA CARIOCA
O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS MAIS FINOS
ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE
EXISTENCIALISTA, GARBO, GILDA, RAY-BAN, NUMONT, ETC.

OS OCULOS MAIS MODERNOS ARTIGOS RELIGIOSOS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 511 — Bairro: J. Pessoa - Paraíba

DIARIO OFICIAL

Sábado, 2 de fevereiro de 1952

INDICADOR ALFABETICO

Chaveiro Perdido

Fechou-se a pessoa que encontrou um chaveiro de couro, color chocolate — cfera de S. Lins & Cia. — contendo uma chave "Padão", tipo "Y" e uma outra pequena, sem marcas e um relógio de pulso, perdido no dia 20 de janeiro, pela manhã, no trajeto comprendendo avenida Tabajara (lado norte), Instituto de Estudos Superiores, avenida das Américas (desnuda), Ladeira (ambos lado norte), avenida Miguel Couto-Parába Club, rua José Ferreira, avenida das Américas (desnuda) e Instituto de Práca Aristides Lobo, a fina de entregar a JOSE DUARTE DO NASCIMENTO, na agência do Banco do Brasil, que está com cartão da sua Gama e Melo n. 121, que será gratificada.

CASA — Vende-se casa, à nr. Concelho de talha e tijolo, com sótão livre, sancada, alamedas de frente, duas alas, três quartos, cozinha, banheiro e lavanderia. Fazenda avenida Maximiano Piqueirinho, 129.

HISTÓRIA UNIVERSAL POR CEZAR CANTU — Adquiriu essa magnifica obra por intermédio do nosso representante, em João Pessoa, er. Clóvis Góes, da Carioca, que com quem poderão obter informações — EDITORA DAS AMÉRICAS

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
Consertos — Recorridos a cor ou preto-e-branco — Regulações do obturador — Substituição de lentes — etc — J. S. Santos — Studio Lyra — João Pessoa.

Oportunidade única

VENDE-SE em alugar-se-se a parte do solo pavimentado da Av. Major Waldemar n. 70, nessa cidade; além de um piano ESENTEFELDER, e vários móveis de fino acabamento, por motivo de transferência do proprietário para outra capital.

A tratar na mesma.

Otimas Oportunidades

VENDE-SE — A 1ª rua Duque de Caxias, 57, uma otima casa, todo fornida, piso de tijolo e madeira, escadas, portaria, tendo sendo um externo: três salas, cozinha, fogão, sanitário, lavanderia e depósito para carvão, silos de duas áreas.

Perdidos e Achados

Pode-se ao senhor que perdeu o aparelho de televisão, tipo Corzons e Telefotograf, pertencente das Gôndolas de Televisões, uma câmera Parker 35, nova, de corpo prata e lentes preta, e um relógio na Gericelha, dizer jornal.

RADIO-TECNICO — Conserta-se rádios de todos os tipos. Televisões e aparelhos de rádio. Tratar avenida da Liberdade — Bayeux, com Wilson Vieira.

Tapepe Oriental, Tapepe Lâmina, Ingá, Passadeiras, Limoeiro, etc.

Recebeu grande quantidade a Movimenta Freira, na Praça Aristides Lobo, 102.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

James Stewart no seu mais extraordinário trabalho, um romance onde a realidade é abordada em

A FELICIDADE NÃO SE COMPRA
Sugestivo! Emocionante! Atraente!

Complis. — A Voz do Mundo

Segunda-feira — Grandes aventuras no maior filme no gênero

CLANDESTINO

Quarta-feira — Buck Jones em OURO FATAL com a 2.ª série TEX GRANGER

ELETRICIDADE — MECÂNICA

Será inaugurado por todo o mês de janeiro, nesta Praça, um estabelecimento especializado na venda de material elétrico, transformadores e motores. Encarregar-se-á também da execução de enrolamento de motores, alternadores, dinamos, transformadores de alta e baixa tensão, montagem de grupos Diesel-Elétricos, extensão de rede e fórmula de prédios comerciais, industriais, residenciais e públicos. Projetos, orçamentos e assistência Técnico-Administrativa de serviços Eletro-Mecânicos. Representações e conta própria.

TERRENO — Vende-se um, situado entre as avenidas Gama e Coelho Lúcio, medindo 21m x 27. Tratar a avenida Maximiano Piqueirinho, 129.

VENDEM-SE os prédios ns. 300 e 314, situados a Rua Gama, nº 129. Os referidos imóveis possuem dois pavimentos, um térreo e outro superior, com amplos salões para casas comerciais e escritórios. Preço: 100 mil reais, com desconto de conservação. Os interessados poderão, para melhores informações, tratar com o proprietário na mesma rua número 341.

VENDEM-SE — Um bar e caldo no centro, bem localizado e afreguesado, no bairro da Cruz das Armas, situados à rua da Frente, 624. Tratar no mesmo. O motivo de venda explica-se ao comprador.

Instituto dr. Flávio Ribeiro

Rua Venâncio Neiva, 81 — João Pessoa — Po.

Curso Primário — Exame de Admissão e Matérias Avulsas. Aulas de 7 a 17 e de 18 às 20 horas. Inscrições abertas. Aceita alunos internos mesmo matriculados em outro. Edicandário.

Diretor: Prof. Manoel Pessoa de Oliveira.

DEFESA SANITARIA ANIMAL

(Serviço de acréscimo com o Estado)

Este Serviço comunica a Crônicas do Estado e demais interessados que, contra o estudo instalado na sua sede, na Rua da Cruz das Armas, nº 62, poderá, sempre de receberá, com validação a todos que o procurem.

Faculdade de Direito da Paraíba

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos no Concurso de Habilitação da Faculdade de Direito da Paraíba, precisam comparecer, a partir da próxima brevidade, à Secretaria da Faculdade, afim de regularizarem documentos: — Juarez Brindicio, Alair da Silva Leal, Willian de Souza, José Geraldo Carvalho de Albuquerque, Francisco Leite Chaves, Adonis Barros, Escrivão, Waldemar de Carvalho Leão, Joaquim Sá de Moraes Filho, Amílcar Gaudêncio de Oliveira, Dr. Galberto Fernandes de Carvalho, Antônio Carlos Escrivão de Almeida e Antônio Dias de Almeida.

SECRETARIA DA FACULDADE DE DIREITO DA PARAÍBA
João Pessoa, 22 de Janeiro de 1952.

Graciano Medeiros — Secretário.

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gas trointestinal, dos intestinos e apêndice, das vias urinárias, das vias biliares, das afeções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, serigrafias gastrroduodenas com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 MA. DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.

AOS INDUSTRIAS CONSTRUTORES E EMPREZAS DE ENERGIA ELETRICA

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECÂNICA "S. BRAZ", a mais antiga do Estado, está apta a execuções de enrolamentos e reparos em geral de: Alternadores, motores elétricos e transformadores de alta tensão.

Também executa reparos de máquinas elétricas de

Força e Luz para edifícios, Indústrias e Empresas de Luz

também confecção quadras para alternadores e distribuidoras de energia.

Montagens e concertamos motores de explosão, máquina

aparato, Caldeiras, etc.

Acetileno consultas de serviços técnicos de mecânica e eletricidade em geral.

Rua da República, 293 — Tel. 1966 — End. Teleg. DIO-BRAS — João Pessoa — Paraíba.

CINE METROPOLIS

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
Este Casino apresenta: Os maiores comediantes...

Bud Abbott e Lou Costello — em PATUSCADA

Não esqueçam: — Mês Fevereiro, o "Metropole" só apresentará grandes filmes, como sejam: "Os Amotinados" — "Adultera" — "Ao Cair da Noite" — "Sofia, a Cidade da Litriga" — "Casabab", etc.

Amanhã — Matinée ás 15 horas. Amanhã — 1.ª série OS PERIGOS DE NYOKA e 3.ª série A GARRA DE FERRO

e um filme de abafar.

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
Momento difícil da historia turbulenta da Irlanda! Forças inimigas ao largo da costa...

AMOR E ESPADA
Douglas Fairbanks e Helena Carter

Aguardem — Ao Cair da Noite — A Aguia e o Gavião — Além do Horizonte Azul — A Volta dos Vigilantes — Os Amotinados

2.ª feira — O far-west Senda de Fogo, juntamente á 2.ª série Perigos de Nyoka e mais a sétima série Garras de Ferro

JOSE' LUCAS DE CARVALHO

Missa de 30.º dia

O Presidente e associados do Clube Esquadriilha V, ainda compungidos com o falecimento do seu Presidente Sr. JOSE' LUCAS DE CARVALHO, convida as pessoas da sua família bem como todos os associados desse Clube, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente ás 6½ da manhã, na Igreja da Conceição. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade Cristã.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEIRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOS. SOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente ás 4as feiras, das 14 horas ás 18 horas.

PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE • da ASMA

Dr. José Clementino Júnior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518, consultas das 15 às 18 horas.

AOS CRIADORES — Registrante-se, atualmente, surtos de febre aftosa em várias regiões do Estado. A aftose é uma doença cujos maleficos efeitos assumem maiores proporções, se a sua contaminação verificar-se no período do verão. Procurem, pois, resguardar suas propriedades, e, se possível, entrar em contato com o Departamento da Produção. Os postos aéreos de Campina Grande e Patos dispõem de estoque de vacina da referida vacina. (Divulgação da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas).

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOLA, à Rua Duque de Caxias, 541, PELO PRIMEIRO VEZ NESTA CIDADE, acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para avitramento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOLA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente moldado aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inumeros fregueses que já não necessitam recorrer às praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOLA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOLA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541

João Pessoa — Paraíba

Telefone: 1799

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

A Diretoria em sessão realizada a 16 de janeiro, tomou as seguintes deliberações para o Carnaval de 1952:

a) as missas reservadas ao preço de Cr\$ 400,00 são direcionadas SOMENTE a 4 catadores;

b) contratar duas orquestras: a Tabajará, sob a direção do maestro Calazans e a Tupi dirigida pelo maestro José Góes;

c) exigir a entrada a apresentação do cartão n. 2; d) proibir, terminantemente, a aspiração de lanças perfurantes, fardos de bambu, garrafas de vidro, canetas de vidro, etc. e) o socio que infringir esta deliberação, e na reincidência eliminá-lo imediatamente;

f) as missas que não forem pagas até o dia 20 do corrente, serão consideradas vagas e retiradas do calendário;

g) proibir terminantemente que os senhores sociais levem bebidas para o Clube, ficando os possíveis infratores sujeitos às penas das estatutos;

h) não fornecer convites SOB QUALQUER PRETEXTO;

i) os hóspedes dos sócios que tiverem problemas de saúde, devem ser feita a comprovação de uma fotografia para identificação;

j) tabajará, a 15 de fevereiro, a partir das 19 horas, no Clube, com taxa especial de Cr\$ 200,00; mas os convites devem ser feitos na data da eliminação.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1952.

NOTA: Em virtude de se realizar na noite da 16 de fevereiro o "Presto do Passo", não poderá o Clube fazer as competições de "abado gordo" que tinha reservada.